



ANO XII—Nº 45 MAIO/JUNHO DE 2017— Tiragem 1.000 exemplares

PROPOSTA REJEITADA!

1,53% foi a tamanho do RESPEITO do Sr.º PREFEITO!

Na tarde do dia, 15 de maio, a diretoria do SINTESA recebeu a formalização do Executivo para a Data Base 2017, o índice do INPC 3,99%, descontado as parcelas de reajustes de setembro e janeiro, o que dá 1,53%. Por mais que se tenha debatido, explicado e argumentado que este índice não nos contempla, que as parcelas de setembro e janeiro foram proposta na Data Base de 2016, que ficaremos abaixo do piso Nacional do Magistério, o Executivo não se comoveu e, mais uma vez, demonstrou seu total desrespeito com o funcionalismo.

Na assembleia do dia 18 de maio a categoria rejeitou por unanimidade a proposta do executivo que foi considerada um desrespeito aos trabalhadores e apresentou uma contra proposta de reajuste de 5,6% percentual, além índice já proposto pelo executivo e incorporado na folha de maio.

Ao ser apresentada a proposta de índice ofertada pelo Executivo, de acordo com o portal da transparência, ficaria abaixo do Piso Nacional do Magistério. Porém em reunião ocorrida no dia 08 de junho o Secretário de Gestão Pública Ademir Pereira informou que o portal esta desatualizado, ao fazer a atualização constatou-se que não ficaremos abaixo do pagamento do Piso, MAS ESTAREMOS SIM BEM ABAIXO DO ÍNDICE DE REAJUSTE DO PISO NACIONAL DO MAGISTÉRIO, QUE PARA 2017 FOI 7,64%.

Entre o pedido de reajuste nos salários dos Trabalhadores em Educação outras demandas históricas foram reivindicadas:

- ♦ Plano de Carreira **PARA TODOS OS SERVIDORES**, já discutido e elaborado por comissão própria instituída pela portaria 580/13, previsto no PME/2017.
- ♦ Revogação **IMEDIATA** do parecer que reduz os vencimentos de funcionários em licença FAPS;
- ♦ **Eleição** de diretores de escola - previsto no PME/2017;
- ♦ Participação do **SINTESA** nos conselhos: **FAPS, CME, FUNDEB, CAE;**
- ♦ **Vale Alimentação;**
- ♦ Plano de Saúde;
- ♦ **Aumento** de 30% para **40%** o percentual de **insalubridade;**
- ♦ **Cumprimento** da Lei 11.738/08 (**Lei do Piso** - 33% de planejamento);
- ♦ **Garantia** de material adequado ao trabalho de cada setor dentro do ambiente escolar/**manutenção dos prédios escolares;**
- ♦ **Autonomia** pedagógica e administrativa das escolas;
- ♦ **Cumprimento** da Lei Orgânica quanto a vagas em escolas de Educação Infantil para filhos de Funcionários;
- ♦ **Garantia de 20h** dos profissionais de **Supervisão** e **Orientação Educacional** nas escolas no **turno da noite;**
- ♦ **Mural** / espaço do **SINTESA** para avisos e afins em cada **escola municipal;**
- ♦ Respeito ao **concurso** vigente;
- ♦ **Atendentes** de Educação Infantil em **todas as turmas de Educação Infantil** do município;
- ♦ **Vale Cultura.**



Assembleia do dia 18 de maio rejeita por unanimidade proposta do executivo.

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE É SERVIDOR VALORIZADO

SINTESA SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE SAPUCAIA DO SUL

DATA BASE CAMPANHA SALARIAL 2017

Plano de Saúde, Vale Alimentação, Plano de Carreira, Participação nos Conselhos, Eleição para Diretores, Reajuste Real



Categoria entrega contra proposta ao executivo no dia 22 de maio.

ANO	PISO NACIONAL	MAGISTÉRIO MUNICIPAL
2009	-	5,92%
2010	7,86%	5,48%
2011	15,85%	17,39%
2012	22,22%	ref. 2011
2013	7,97%	7,16%
2014	8,32%	5,81%
2015	13,01%	8,34%
2016	11,36%	9,83%
2017	7,64%	3,99%
Acumulado	94,23%	63,82%

EDITORIAL

A Palavra da Presidente
Véra Lucia Fraga

Vivemos um momento difícil na política brasileira, onde a retirada de direitos assola os trabalhadores de agora e os futuros trabalhadores em todas as esferas, vemos um governo corrupto tentar atribuir ao povo a suposta crise financeira existente no país. A cada dia mais e mais trabalhadores dizem não as reformas previdenciária e trabalhistas, por conseguinte, ao governo Temer e seus aliados. Não é possível que algum trabalhador aceite e compactue com a retirada de seus direitos. O governo do Estado também age de forma desrespeitosa com seus servidores e provoca um verdadeiro desmonte no RS. Nosso município, infelizmente, não ficou de fora deste cenário nefasto que agride os Servidores, Tendo apresentado para esse ano um índice de reajuste irrisório, bem abaixo do reajuste do Piso Nacional do Magistério; nossos Trabalhadores em Educação esperam desde 2013 a efetivação de seu Plano de Carreira, previsto no Plano Municipal de Educação para implementação ainda em 2017, o Executivo sequer acena com essa possibilidade. **E ISSO É NÃO RESPEITAR O DIREITO DO TRABALHADOR!** A retirada de direitos não ocorre só em Brasília, ela acontece diariamente aqui debaixo de nossos olhos: a cada dia que não recebemos o Piso, a cada dia que não temos o Plano de Carreira!!! E tantos outros direitos...

A retirada de direitos não ocorre só em Brasília, ela acontece diariamente aqui... debaixo de nossos olhos:

#Nenhum direito a menos!

#Respeito e valorização do Servidor Público!



Sede Própria:
Rua Plácido de Castro, 172 93.220-340 centro / Sapucaia do Sul/RS.

Horário de Atendimento:
2ª à 6ª das 08h às 18h sem fechar ao meio dia.

www.sintesa.com.br
e-mail: sintesa@terra.com.br

FACEBOOK/sintesa.sindicato

TELEFONES DE CONTATO

(51) 3451-7286

(51) 985-571-522

(51) 984-336-142

(51) 985-571-521

(51) 984-336-149

SEJA SINDICALIZADO



0001 **23.09.2003**
Esperança Otimista da Silva
Trabalhador (a) em Educação



SAÚDE MENTAL
SAÚDE DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

A rotina dos profissionais de educação, é marcada por uma excessiva carga de trabalho, que necessita sobre esforço, velocidade na realização das funções e grande pressão externa. A consequência de tudo isso se reflete de maneira prejudicial na saúde física e mental dos Trabalhadores em Educação.

É comum encontrarmos na rede colegas com sintomas como: estresse, cansaço, alteração no volume e qualidade da voz, desânimo, dores estomacais, dores de cabeça, problemas de coluna entre outros, são frequentes.

Quando trabalhamos em condições precárias, muitas vezes com comunidades marcadas pela violência e sofremos violência física e verbal é impossível não assimilar esses problemas sejam causadores desses males.

Infelizmente o poder público não dá a devida atenção à saúde do Trabalhador em Educação, queremos sim, salários e vantagens justos, mas além disso, queremos condições suficientes para que nossa saúde seja assegurada.

Os órgãos governamentais não realizam volume de investimentos necessários a uma educação de qualidade e a sociedade já não dedica aos educadores o apoio de outrora. Assim, um sentimento de desamparo ronda os educadores, que se sentem injustiçados e incompreendidos, perante cobranças que estão além das condições que lhe são oferecidas.

É necessário que haja ações políticas e essas alinhem-se a conscientização e mobilização coletiva dos profissionais em torno dessa questão para minimizar todos os transtornos da nossa saúde que tem levado colegas a se afastar significativamente das escolas. Pois se não há escola sem corpo docente, então é provável que sua presença em condições coerentes coma a sua importância e complexidade de sua ação profissional, também, dependa de uma luta coletiva.

VALORES ATUAIS DO PLANO DE SAÚDE

Ambulatorial: R\$118,92 até 58 anos / R\$203,42 acima de 59 anos

Hospitalar: R\$225,38 até 58 anos / R\$ 418,55 acima de 59 anos.

Por favor, atualize seus dados com SINTESA, principalmente a troca do número de telefone.



A Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Sapucaia do Sul - SINTESA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os Trabalhadores em Educação do Município de Sapucaia do Sul para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se no dia **19 de junho** de 2017, às **17h15min** em primeira chamada e às **17h45** em segunda chamada, no **auditório da E.M.E.F Júlio Ströher**, Rua Atálibo Trindade Figueiredo, nº4, Paraíso, Sapucaia do Sul, para deliberar sobre os assuntos constantes na pauta a seguir,

PAUTA

1. **Greve Geral** contra as reformas trabalhista e Previdenciárias (final de junho);
2. Assuntos Gerais.

Sapucaia do Sul, 02 de junho de 2017.

Vera Lucia Fraga
Presidente

SINTESA



ATENDIMENTO A SINDICALIZADOS:

2º feira das 10h às 12h e
4º e 6º feira a partir das 16h.
Com agendamento prévio.

CÂMARA DE VEREADORES

SAPUCAIA DO SUL

A Câmara de Vereadores de Sapucaia do Sul, em mais uma medida questionável, alterou o horário das sessões, passando para as 16h, em pleno horário comercial! Para a imensa maioria da sociedade e para o SINTESA, essa medida gera pouco resultado prático e apenas o afastamento da sociedade para fiscalizar a atuação dos vereadores! A nossa dúvida é o que tem por trás dessa medida???



Educação de Qualidade é Servidor Valorizado!

Plano Municipal de Educação

Plano Municipal de Educação PME – Sapucaia do Sul instituído pela Lei Ordinária N° 3.645 de 19 de junho de 2015.

Estratégias:

17.4. Buscar, junto à UNIÃO a ampliação dos recursos financeiros, a fim de que ESTADO e MUNICÍPIO cumpram a Lei do Piso salarial (Lei 11.738/08);

18.6 Prever em ambos os Planos de Carreira dos (as) Profissionais da Educação e Servidores (as) de escola, licenças remuneradas e incentivos para a qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação, conforme estratégia 18.4, do anexo da Lei n° 13.005/14.

18.8 Formar e regulamentar comissão permanente, no prazo de dois anos, para estudos, alterações e/ou reestruturação do Plano de Carreiras do Magistério e Servidores (as) de Escola, com representação de todos os segmentos, eleitos pelos pares, dos (as) profissionais da área da Educação, Secretária Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e representação Classista (SINTESA).

TRAIDORES
DEPUTADOS/SENADORES/VEREADORES CONTRA O DIREITO DOS TRABALHADORES/AS.
NO REFORMA TRABALHISTA EM 28 DE ABRIL DE 2017.

ALDO MULLER - PSD
SERGIO FERRETTI - PSDB
MAYRO PEREIRA - PMB
JONES MARTINS - PSD
NERY EDSONI - DEM
VÍTOA CRISTINA - PSD
CARLOS GOMES - PMB
RONALDO INOUEIRA - PTB
CAJARI NARDOS - PM
LUIS C. HEINZÉ - PP
JERONIMO GORGON - PP
DANREI - PSD
COVATTI FILHO - PP
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE SAPUCAIA DO SUL
MARQUE BEM ESSAS FIGURINHAS!

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE É SERVIDOR VALORIZADO!
Adquirir Aqui!
SINTESA
PLANO DE CARREIRA
PLANO DE SÁBADO
VALE ALIMENTAÇÃO
GARANTIA DOS DIREITOS

AVISO
TODAS AS UNIDADES DE ENSINO FECHADAS!

28 DE ABRIL
GREVE GERAL NACIONAL

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA
CONTRA A REFORMA TRABALHISTA
CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS DE TODOS OS/AS TRABALHADORES/AS

SINDICATO! PRA LUTAR!



Estivemos na tarde de quinta-feira 11 de maio de 2017, fazendo a entrega dos alimentos arrecadados aos colegas Municipários de Cachoeirinha! Nossa solidariedade a luta justa dos colegas. O SINTESA mobilizou a todos os/as Trabalhadores/as em Educação de Sapucaia e comunidades escolares a fazer parte da campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis. Trabalhadores/as que estavam em uma luta justíssima contra a retirada de seus direitos, em greve que durou 57 dias e tendo o ponto cortado pela administração pública, que não demonstrou nenhuma vontade de resolver os empecilhos que o próprio governo criou. A hora foi de solidariedade aos colegas e recolhemos em torno de 120 kg de alimentos. O SINTESA inclusive participou de ato contra a retirada de direitos que culminou com grande repressão policial conforme foi compartilhado em nossa rede social do facebook/sintesa.sindicato.



O SINTESA, está promovendo Curso de Formação Sindical, em 3 etapas: a primeira ocorreu no dia 17 de maio com o painel do Professor Júlio César de Oliveira, que tratou sobre Associativismo/Sindicalismo no setor público. O próximo será dia 20 de junho, com 2 painelistas: **Andreia Nunes** - "Movimento Sindical representativo" e **Guilherme Runge** - "A tradição do Sindicalismo Revolucionário e a Experiência de luta dos municipais de Cachoeirinha". O Encerramento será dia 20 de junho que contará com 2 painelistas: **Ana Paula Madruga** - "Organização e Mobilização dos Trabalhadores na História do Brasil" e **Graziela Oliveira** - "A importância das Greves e Mobilizações". As inscrições continuam abertas! Inscreva-se. Ao final será concedido certificado de participação!



Com a convocação pelas Centrais Sindicais e a aprovação em Assembleia dos Trabalhadores em Educação o SINTESA encabeçou a GREVE GERAL do dia 28 de abril, contra a Reforma Previdenciária, Trabalhista e contra a retirada dos direitos dos/as trabalhadores/as. Com a adesão da imensa maioria dos/as trabalhadores/as das 27 escolas **100% paralisadas** e uma funcionando parcialmente! A nossa participação foi fundamental para o sucesso da Greve Geral. O SINTESA esteve concentrado no calçadão de Sapucaia e ao final fez uma caminhada que contou com a presença de outras categorias e ao CPERS que aderiu ao movimento. A participação do SINTESA se encerrou em ato no centro de Porto Alegre ao final do dia.



SINTESA
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE SAPUCAIA DO SUL

A BASE DO GOVERNO LINK GANHOU REFORÇO

EXTRA EXTRA EXTRA EXTRA

ATENÇÃO SERVIDOR PÚBLICO VEREADORES (AS) ESTÃO VOTANDO CONTRA O DIREITO DOS TRABALHADORES (AS)

O vereador presidente Nelson só votaria em caso de empate. Mas fez o seu papel e patrocinou a votação e o Servidor Público.

RAQUEL "DO POSTO"
RAQUEL "DO POSTO"

CLÉBER "ALEMÃO"
CLÉBER "ALEMÃO"

"MARGUINHOS"
"MARGUINHOS"

"CACO"
"CACO"

"MANINHO"
"MANINHO"

ADÃO "DO CALÇADO"
ADÃO "DO CALÇADO"

GERVÁSIO SANTANA
GERVÁSIO SANTANA

"VENETIAN"
"VENETIAN"

DENTRE OS 11 VEREADORES (AS) SOMENTE 2 SÃO DE OPOSIÇÃO E TIVERAM A CORAGEM EM VOTAR CONTRA ESSA INJUSTIÇA!

Perdemos essa batalha, apesar do esforço em querer contribuir com o bem público debatendo, propondo e questionando o Legislativo de Sapucaia do Sul que mais uma vez demonstrou o seu descaço conosco e na busca da qualidade do Serviço Público.

O diálogo como ferramenta primordial e insubstituível no debate e na busca do consenso sempre que possível, de forma respeitosa e independente. Propomos um grande esforço para juntos trilharmos o caminho do crescimento econômico e social, INFELIZMENTE OS VEREADORES (AS) OPTARAM PELO CAMINHO DE PRAKE, VIRAR AS COSTAS PARA O POVO. Ainda vamos nos encontrar nas próximas eleições! FICA A DICHA!

JORGE BARBOSA
JORGE BARBOSA

DR.ª IMILIA
DR.ª IMILIA

Educação de Qualidade é Servidor Valorizado!

#OcupaBrasília EU FUI!!!



PARA NÃO ESQUECER!



SINTESA ESTÁ NA LUTA!



No dia 24 de maio fomos todas e todos ocupar Brasília impedindo a aprovação do fim da nossa aposentadoria e dos nossos direitos trabalhistas! Foi uma mobilização histórica e será capaz de impedir deputados conservadores de aprovar a Reforma da Previdência e Reforma Trabalhista. Todas as pesquisas mostram que a maioria da população é contra as reformas, mas eles querem manter a população longe dessa decisão: **#NENHUM DIREITO A MENOS!**



O SINTESA repudia a forma como a polícia, a mando deste governo corrupto, tratou o Trabalhador Brasileiro em seu protesto LEGÍTIMO contra as reformas e a corrupção deste governo, em Brasília. Mais de 150 mil Trabalhadores se manifestando de forma pacífica até que a polícia começou a atirar bombas de gás e balas de borracha (inicialmente, antes de piorar muito a situação). O fogo, as pedras que a mídia noticiou foi a reação do Trabalhador que não pode aceitar calado a retirada de seus direitos e a corrupção!

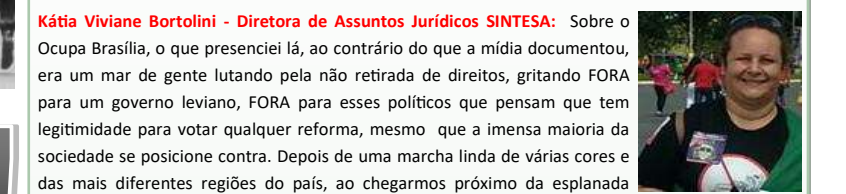


Foi isso que fizemos: **PROTESTAMOS POR TODOS OS TRABALHADORES**, até por quem, sem saber da verdade dos fatos, nos critica! Este governo quer nos tirar até o direito de nos manifestarmos! A democracia sangrou em Brasília! Mas o TRABALHADOR seguiu firme na luta!

AVANTE, CLASSE TRABALHADORA!!!



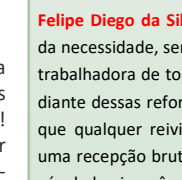
Mirian Mattos dos Santos / Vice - Presidente SINTESA: "No último dia 24 participei juntamente com mais 5 colegas representantes dos Trabalhadores em Educação de Sapucaia do Sul, do movimento contra as reformas Trabalhista e Previdenciária e a corrupção do governo Temer e seus aliados, denominada "OCUPA BRASÍLIA." Destaco a importância de todos os sindicatos do país em se agregar a movimentos populares que lutam contra a retirada dos direitos dos Trabalhadores, porém é necessário também deixar registrado a forma criminoso e truculenta com que o povo e o trabalhador foi tratado pela polícia e pelo governo, reprimindo a participação popular legítima e ordeira. Aqui, vale lembrar, que também houve a tentativa de nos impedir de participar deste movimento, pois em um primeiro momento o vice-prefeito negou a portaria de liberação dizendo "Não vou pagar trabalhador para se manifestar". O SINTESA não se deu por vencido e continuou na tentativa da liberação, mostrando ao Executivo que os municípios vizinhos negociaram tal participação. Com o retorno do prefeito (que também estava em Brasília), conseguimos a portaria de liberação com compensação destes dias posteriormente e assim o SINTESA esteve representado neste ato importante de luta pela manutenção dos direitos de todos nós!



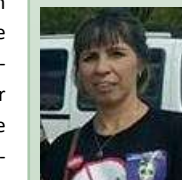
Kátia Viviane Bortolini - Diretora de Assuntos Jurídicos SINTESA: Sobre o Ocupa Brasília, o que presencié lá, ao contrário do que a mídia documentou, era um mar de gente lutando pela não retirada de direitos, gritando FORA para um governo leviano, FORA para esses políticos que pensam que tem legitimidade para votar qualquer reforma, mesmo que a imensa maioria da sociedade se posicione contra. Depois de uma marcha linda de várias cores e das mais diferentes regiões do país, ao chegarmos próximo da esplanada fomos recepcionados com bombas, cassetetes, balas de borrachas, cavalaria demonstrando uma covardia vista apenas em tempos de ditadura militar e por governo falido, hipócrita, corrupto que se socorre com o uso da sua tropa de choque para tentar dispersar os Trabalhadores e reprimir a sua luta contra as reformas Trabalhista e Previdenciária. Mas como diz o ditado popular: "O povo unido já mais será vencido", e apesar de toda a violência desmedida, resistimos até o fim, e a marcha em Brasília que iniciou com a chegada das delegações ao nascer do sol, perdurou até o entardecer. Eu fui, por mim, pelas minhas filhas, por meus alunos, por meu sindicato e minha categoria! Eu fui e irei de novo porque **A LUTA CONTINUA!**



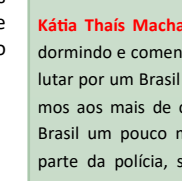
Marlene de Fátima Antunes da Silva - 1ª Tesoureira SINTESA: Sim, estive lá em Brasília dia 24 de maio, com meus colegas, representando nosso Sindicato, a cidade onde trabalhamos e nosso Estado. Reunimos - nos lá com mais de 150 mil pessoas de forma ordeira e pacífica, pra dizer NÃO a reforma da Previdência e a retirada de direitos trabalhistas que foram arduamente conquistados. Fomos recebidos covardemente com bombas, respiramos gás de pimenta e todo tipo de gás que a PM de Brasília lançava contra nós. "Tomamos bomba" porque estávamos manifestando (o que é um direito de todos nós) nosso descontentamento com uma política corrupta e abusiva. Foi revoltante presenciar tamanha covardia por parte da PM que obedecia a ordens de um governo corrupto. Presenciamos cenas tristes, lamentáveis, mas que para mim servem de fortalecimento. A luta não acabou, precisamos nos unir cada vez mais, há muitas batalhas pela frente. Lutamos por um bem comum, por um Brasil melhor para todos, certos de que vale a pena lutar, vale a pena botar a cara na rua sim, e agora com mais coragem. Não podemos nos calar diante de tanta lama e podridão que domina a política de nosso país. Não podemos permitir a retirada de nenhum de nossos direitos. **"NENHUM DIREITO A MENOS"**. FORA TEMER e todo e qualquer político corrupto.



Felipe Diego da Silva - Sindicalizado: A participação no Ocupa Brasília surgiu da necessidade, sentida por mim, de me juntar e engrossar o "NÃO" da classe trabalhadora de todo o Brasil. Também quis mostrar a minha inconformidade diante dessas reformas nefastas, propostas por esse governo podre. Acredito que qualquer reivindicação se faz com povo na rua. Embora presenciamos uma recepção brutal do governo aos diversos movimentos sociais com muito gás de lacrimogêneo e bala de borracha, ir à capital deu a sensação de dever cumprido. Além disso, esse fato histórico nos fez sentir a real dimensão do povo que se desloca dos mais distantes pontos do país para lutar pela preservação dos seus direitos. Apesar das emissoras de televisão tentarem diminuir e desqualificar o movimento, ir até Brasília me fez ver a força que o povo tem: vi mais de cento e cinquenta mil pessoas que, apesar das dificuldades logísticas, estavam lá e assim como eu sentiam a necessidade de dizer não a esse governo que nos assola.



Maria Salete Hoffschneider - Sindicalizada: O dia 24.05 na capital federal amanheceu tomado por delegações de todo o país com seus representantes de todas as categorias de trabalhadores, dos movimentos sociais e estudantil. Foi uma manifestação histórica onde ocupamos as ruas de Brasília para dizer não aceitamos mais as reformas, nem esse governo e congresso corruptos. A resistência foi heroica, pois quanto mais nos aproximávamos do congresso nacional mais o cerco aumentava e a repressão foi brutal. Seguimos em marcha por quatro quilômetros e o que vi e senti foi a injustiça, a covardia por parte da polícia e dos governantes. Mas, me orgulhei muito de ter representado minha categoria com a bandeira do SINTESA na frente, onde sempre estaremos, em luta, na Luta Sempre, nenhum direito a menos. Fora temer, DIRETAS JÁ.



Kátia Thais Machado - Sindicalizada: Foram vinte e nove horas de estrada, dormindo e comendo mal, atravessando cinco estados para chegar à Brasília e lutar por um Brasil democrático e justo para as gerações que virão. Nos juntamos aos mais de cem mil trabalhadores de todos os estados e tornamos o Brasil um pouco menor sobre a Esplanada. Enfrentamos um massacre por parte da polícia, sob ordens de um governo canalha, covarde e corrupto. Resistimos com todas as nossas forças, sob sangue, suor e lágrimas de muitos, para garantir que nenhum direito nos seja subtraído. O momento histórico que vivenciamos demonstrou que há esperança nesse país! Foi lindo, apesar da violência e das cenas de guerra que presenciamos. Junto com as exaustivas vinte e nove horas da volta vieram a esperança em um Brasil melhor, a clareza de que muita luta ainda será necessária e a certeza de que faria tudo de novo. **#foraTemer #diretasjá #nenhumDireitoAMenos**.